

pouco deixarão semente. Finalmente, depois de todos, morreo também a mulher.

23 Na resurreição pois, quando resuscitarem, de qual destes será a mulher? porque os sete a tiverão por mulher.

24 E respondendo Jesus, disse-lhes: por ventura não errais vósoutros, porquanto não sabeis as Escrituras, nem a potencia de Deos?

25 Porque quando resuscitarem dos mortos, nem se casarão, nem se darão em casamento; mas serão como os Anjos que estão nos ceos.

26 E acerca dos mortos que hajão de resuscitar; não tendes lido no livro de Moyses, como Deos lhe falou em a sarça, dizendo: eu sou o Deos de Abraham, e o Deos de Isaac, e o Deos de Jacob?

27 Deos não he Deos de mortos, senão Deos de vivos. Assim que muito errais.

28 E vindo a elle hum dos Escribas, que os ouvira contender, sabendo que lhes tinha bem respondido, perguntou-lhe: qual de todos he o primeiro mandamento?

29 E Jesus lhe respondeo: o primeiro de todos os mandamentos he: ouve Israel, o Senhor nosso Deos he o unico Senhor.

30 Amarás pois ao Senhor teu Deos de todo teu coração, e de toda tua alma, e de todo teu entendimento, e de todas tuas forças: Este he o primeiro mandamento.

31 E o segundo, semelhante a este he: Amarás a teu proximo como a ti mesmo: não ha outro mandamento maior que estes.

32 E o Escriba lhe disse: Mui bem, Mestre, e com verdade disseste, que hum só Deos ha, e outro não ha senão elle.

33 E que amá-lo de todo coração, e de todo entendimento, e de toda a alma, e de todas as forças; e amar ao proximo como a si mesmo, mais he que todos os holocaustos e sacrificios.

34 E vendo Jesus que havia respondido sabiamente, disse-lhe: não estás tu longe do Reino de Deos. E já ninguém ousava mais lhe perguntar.

35 E respondendo Jesus dizia, entrando no Templo: como dizem os Escribas que o Christo he Filho de David?

36 Porque o mesmo David disse pelo Espirito Santo: Disse o Senhor a meu Senhor, assenta-te á minha ~~mao~~ direita, até que ponha a teus inimigos por escabello de teus pés.

37 Pois David mesmo o chama ao Senhor, como he logo seu filho? E a grande multidão o ouvia de boa vontade.

38 E dizia-lhes em sua doutrina: guardai-vos dos Escribas, que solgão de andarem vestidos á comprida, e das saudaçoens nas praças:

39 E das primeiras cadeiras nas Synagogas, e dos primeiros assentos nas ceas.

40 Que devorão as casas das viuvras, e isso com pretexto de larga oração. Estes receberão mais grave juizo.

41 E estando Jesus assentado de frente da arca do thesouro, attentava como a multidão lançava dinheiro na arca do thesouro: e muitos ricos lançavão muito.

42 E vindo huma pobre viuva, lançou dous minutos, que são dous reis.

43 E chamando Jesus a si seus discipulos, disse-lhes: em verdade vos digo, que esta pobre viuva lançou mais, que todos os que lançarão na arca do thesouro.

44 Porque todos lançarão *nella* do que lhes sobeja; mas esta de sua pobreza lançou *nella* tudo o que tinha, todo seu sustento.

CAPITULO XIII.

E SAHINDO elle do Templo, disse-lhe hum de seus discipulos: Mestre, olha que pedras, e que edificios!

2 E respondendo Jesus, disse-lhe: vês estes grandes edificios? não será deixada pedra sobre pedra, que não seja derribada.

3 E assentando-se elle no monte das Oliveiras, em frente do Templo, perguntarão-lhe á parte Pedro, e Jacobo, e João, e André:

4 Dize-nos, quando serão estas cou-

mas; e que sinal haverá de quando todas estas cousas se hão de acabar.

5 E respondendo-lhes Jesus, começou a dizer: Olhai que ninguém vos engane:

6 Porque virão muitos em meu nome, dizendo: eu sou o Christo; e a muitos enganarão.

7 E quando ouvirdes de guerras, e de rumores de guerras, não vos turbeis; porque assim importa fazer-se: mas ainda não será o fim.

8 Porque gente se levantará contra gente, e reino contra reino, e haverá terremotos em diversos lugares, e haverá fomes, e alvoroços. Principios de dores serão estes.

9 Mas olhai por vos mesmos; porque vos entregarão em Concilios, e em Synagogas; sereis açoitados, e sereis apresentados ante Presidentes e Reis, por amor de mim, para que lhes conste.

10 E entre todas as gentes importa se prégue primeiro o Evangelho.

11 Porém quando vos levarem a entregar, não estejais d'antes solícitos do que haveis de dizer, nem o penseis: mas o que naquella hora vos for dado, isso falai. Porque não sois vos os que falais, senão o Espirito Santo.

12 E o irmão entregará a morte ao irmão, e o pai ao filho: e levantar-se-hão os filhos contra os pais, e mata-los-hão.

13 E sereis aborrecidos de todos por amor de meu nome: mas quem perseverar até o fim, esse será salvo.

14 Assim que quando virdes a abominação do assolamento, que foi dito pelo Propheta Daniel, estando aonde não deve, (quem lê, advirta) então os que estiverem em Judea, fujão para os montes.

15 E o que estiver sobre telhado, não desça á casa, nem entre a tomar alguma coisa de sua casa.

16 E o que estiver no campo, não torne atrás, a tomar seu vestido.

17 Mas ai das prenhes, e das que criarem naquelles dias.

18 Oraí porém, que não succeda vossa fugida no inverno.

19 Porque serão aquelles dias de tal afflicção, qual nunca foi desde o prin-

cipio da criação das cousas, que Deus creou, até agora, nem tão pouco será.

20 E se o Senhor não abreviasse aquelles dias, nenhuma carne se salvaria: mas por causa dos escolhidos, que escolheu, abreviou aquelles dias.

21 E então se alguém vos disser: vedes aqui está o Christo; ou vêdeo-o ali está, não o creais.

22 Porque se levantarão falsos Christos, e falsos Prophetas, e farão sinais e prodigios, para enganar, se fôra possível, até aos escolhidos.

23 Mas vósoutros olhai, vedes aqui, tudo d'antes vos tenho dito.

24 Porém naquelles dias, depois daquella afflicção, o sol se escurecerá, e a lua não dará seu resplendor.

25 E as estrellas do ceo cahirão, e as forças que estão nos ceos abalarão.

26 E então ao Filho do homem verão vir em as nuvens, com grande potencia e gloria.

27 E então enviará seus Anjos, e ajuntará seus escolhidos dos quatro ventos, desde o cabo da terra, até o cabo do ceo.

28 E da figueira aprendei a semelhança: quando já seu ramo se vai fazendo tenro, e brota folhas, bem sabeis que já o verão está perto.

29 Assim também vósoutros, quando virdes succeder estas cousas, sabeis que já está perto ás portas.

30 Em verdade vos digo, que não passará esta geração, até que todas estas cousas não aconteçam.

31 O ceo e a terra passarão, mas minhas palavras não passarão.

32 Porém daquella dia e hora ninguém sabe, nem os Anjos que estão no ceo, nem o Filho, senão o Pai.

33 Olhai, vigiai, e orai; porque não sabeis quando será o tempo.

34 Como o homem, que partindo para fora da terra, deixou sua casa, e deo autoridade a seus servos, e a cada hum sua obra, e mandou ao porteiro que vigiasse.

35 Vigiai pois, (porque não sabeis quando virá o Senhor da casa; se á tarde, se á meia noite, se ao canto do gallo, se pela manhã.)

36 Para que não venha d'improviso, e vos ache dormindo.

37 E as cousas que a vósoutros vos digo, as digo a todos: Vigiai.

CAPITULO XIV.

E DALI a dous dias era a Paschoa, e a festa dos *paens* asmos; e buscavão os Principes dos Sacerdotes, e os Escribas, como o prenderião por engano, e matarião.

2 Dizião porém: não na festa, porque por ventura não se faça alvoroço entre o povo.

3 E estando elle em Bethania, em casa de Simão o Leproso, assentado á mesa, veio hum mulher, que tinha hum vaso de alabastro de unguento de nardo puro, de muito preço, e quebrando o vaso de alabastro, derramou-lho sobre a cabeça.

4 E houve alguns que em si mesmos se indignarão, e disserão: para que se fez esta perdição do unguento?

5 Porque bem se podia isto vender por mais de trezentos dinheiros, e dar-se aos pobres. E bramavão contra ella.

6 Porém Jesus disse: deixai-a: porque a molestais? boa obra me tem feito.

7 Que pobres sempre convosco os tendes; e quando quizerdes lhes podeis fazer bem: porém a mim sempre me não tendes.

8 Esta o que podia fez; adiantou-se a ungir meu corpo, para *preparação de minha sepultura*.

9 Em verdade vos digo, que aonde quer que em todo o mundo este Evangelho se pregar, também o que esta fez será dito em sua memoria.

10 E Judas Iscariota, hum dos doze, se foi aos Principes dos Sacerdotes para lho entregar.

11 E elles ouvindo-o folgárão; e promettêrão de lhe dar dinheiro; e buscava como o entregaria a tempo opportuno.

12 E o primeiro dia dos *paens* asmos, quando sacrificavão o cordeiro da Paschoa, seus discipulos lhe disserão: aonde queres que te vamos aparelhar, para comeres a Paschoa?

13 E mandou dous de seus discipulos, e disse-lhes: Ide á cidade, e encon-

trar-vos-ha hum homem, que leva hum cantaro de agua, segui-o.

14 E aonde quer que entrar, dizei ao Senhor da casa: o Mestre diz; onde está o aposento aonde hei de comer a Paschoa com meus discipulos?

15 E elle vos mostrará hum grande cenaculo, ornado e aparelhado; ali nos aparelhai.

16 E sahirão seus discipulos, e vierão á cidade, e acharão como lhes tinha dito, e aparelharão a Paschoa.

17 Evinda á tarde, veio com os doze.

18 E como se assentassem á mesa, e comessem, disse Jesus: em verdade vos digo, que hum de vósoutros, que comigo come, me ha de trahir.

19 E elles se começaram a entristecer, e a dizer-lhe hum após outro: por ventura sou eu? e outro: por ventura sou eu?

20 Porém respondendo elle, disse-lhes: hum dos doze *he*, que molha comigo no prato.

21 Em verdade o Filho do homem vai, como d'elle está escrito: mas ai daquelle homem, por quem o Filho do homem he trahido: bom lhe fóra ao tal homem não haver nascido.

22 E comendo elles, tornou Jesus o pão; e bem-dizendo partio-o, e deo-lho, e disse: Tomai, comei, isto he o meu corpo.

23 E tomando o copo, e dando graças, deo-lho; e beberão d'elle todos.

24 E disse-lhes: Isto he o meu sangue, o sangue do novo Testamento, que por muitos he derramado.

25 Em verdade vos digo, que não berei mais do fruto de vide, até aquelle dia, quando o beber novo em o Reino de Deos.

26 E como cantarão o Hymno, sahirão ao monte das Oliveiras.

27 E Jesus lhes disse: Todos vósoutros em mim vos escandalizareis esta noite; porque escrito está: ferirei ao pastor, e as ovelhas serão derramadas.

28 Mas depois de eu haver reusci-tado, vos irei diante a Galilea.

29 E Pedro lhe disse: ainda que todos se escandalizassem, não porém eu.

30 E disse-lhe Jesus: em verdade te